



## **CONCEPÇÕES DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE BIOLOGIA, SAÚDE REPRODUTIVA E TABAGISMO<sup>1</sup>**

*Daiane Thaise Faber<sup>2</sup>, Maria Cristina Pansera de Araújo<sup>3</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo representa um dos mais graves problemas de saúde pública e seu efeito atinge o indivíduo em qualquer idade, com destaque a biologia e saúde reprodutiva de homens e mulheres. Verifica-se o comprometimento hormonal e fisiológico que promovem distúrbios no desempenho sexual, na fertilidade e no desenvolvimento fetal. A adolescência é a faixa etária mais suscetível à influência da família, dos amigos, da mídia e da sociedade em geral, para experimentar e usar tabaco. Logo, nesta fase a prevenção ao tabagismo é prioritária. Neste contexto, a educação constitui um dos meios possíveis para estimular o cuidado ao corpo e a promoção da saúde. Pressupõe-se que o estudante, ao conhecer melhor as consequências do tabaco para o desenvolvimento de seu corpo, pode modificar o seu comportamento de usuário desta substância. A questão de pesquisa é: é possível identificar no conhecimento dos estudantes universitários da área de saúde, recém-egressos do ensino médio concepções que permitam a educação em saúde, rompendo com o ciclo tabagismo-sexualidade bem sucedida? Os sujeitos foram estudantes universitários da Universidade Federal de Santa Maria-RS, recém-egressos da educação básica matriculados no segundo semestre de 2008, nos cursos de farmácia, fisioterapia, medicina e odontologia, que aceitaram participar da pesquisa. Objetivou-se analisar as concepções sobre a relação do tabagismo com a biologia reprodutiva, suas convergências e divergências. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa em que os estudantes responderam um questionário semi-estruturado. A análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2007) foi utilizada na leitura das respostas de 60 estudantes (39 mulheres e 21 homens). **RESULTADOS:** O maior número de respondentes foi do curso de farmácia (29), 4 de fisioterapia; 10 de medicina e 17 de odontologia. Em relação ao tabagismo, encontrou-se 2 (3.33%) estudantes tabagistas. Dos 60 estudantes, 39 (65%) nunca experimentaram, 14 (23.33 %) já experimentaram, 4(6.6%) fumam esporadicamente e, 1(1.66%) abandonou o vício há menos de 10 anos. Quanto a relação biologia reprodutiva/tabaco, 98% dos estudantes acreditam que exista uma relação e, a maioria dos estudantes demonstrou preocupação quanto ao desempenho sexual e a impotência. A importância de conhecer o corpo humano e suas funções biológicas e químicas para 25 estudantes foi do tipo instrumental-individualista, pois é para seu uso pessoal. O papel exercido pela família no processo de construção da compreensão da sexualidade foi considerado fundamental pela maioria dos estudantes. **CONCLUSÃO:** A maioria dos fumantes parece ter pouca consciência dos riscos do uso do tabaco, pois, mesmo estando informados, subestimam os malefícios do uso do fumo, a médio e longo prazo. Muitos iniciam o hábito na adolescência, quando a capacidade de tomar decisões criticamente está em construção, de maneira que quando conseguem perceber as consequências do tabaco, já se tornaram dependentes para toda a vida. Dessa forma, o conhecimento sobre os efeitos do cigarro na saúde humana e reprodutiva é uma proposição determinante para a implementação de programas de controle e prevenção. A educação, assim, pode auxiliar problematização da questão e, posteriormente, na transformação do sujeito frente a esse problema de saúde individual e coletivo. Entretanto, uma educação em saúde, que atenuar os problemas do tabagismo, necessita que o professor



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



conheça e respeite a maneira como os estudantes pensam, a fim de que sejam construídas propostas educativas que os capacitem a refletir criticamente sobre a realidade.

<sup>1</sup> O trabalho está relacionado à dissertação de mestrado

<sup>2</sup> Mestranda em Educação nas Ciências da UNIJUÍ

<sup>3</sup> Professora Doutora e Pesquisadora do Programa de Pós- Graduação Mestrado em Educação nas Ciências e do Departamento de Biologia e Química da Unijuí